

GERENCIAMENTO DE PROJETOS E OBRAS

AULA 10 - MÉTODO DOS BLOCOS

Faculdade Independente do Nordeste - FAINOR
Colegiado de Arquitetura e Urbanismo
Prof. Philipe do Prado Santos

MÉTODO DOS BLOCOS

Pelo método dos blocos, cada atividade é representada em um bloco (ou caixa). As atividades são unidas entre si por setas que representam a ligação entre as atividades.

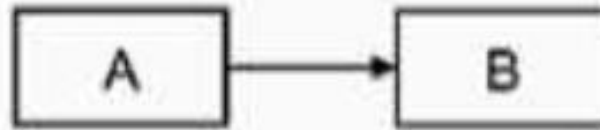


Fig. 8.17 – Atividades no diagrama de blocos

MÉTODO DOS BLOCOS

As atividades A, B e C são realizadas em série quando uma é executada após a outra, ou seja, a execução de C depende da execução de B, que depende da conclusão de A. Em outras palavras, A é predecessora de B, que é predecessora de C.

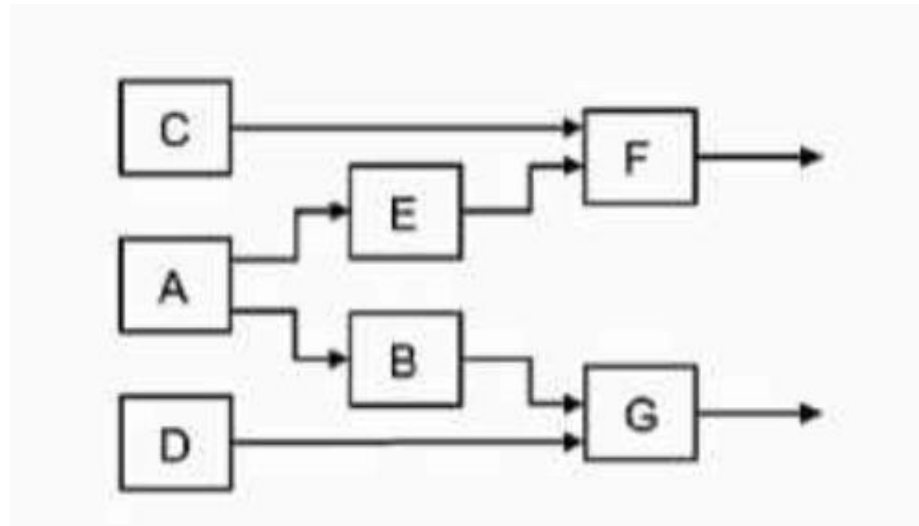


Fig. 8.20 – Atividades em série

MÉTODO DOS BLOCOS

Quando atividades podem ocorrer simultaneamente, diz-se que estão em paralelo, surgindo um ganho de tempo.

Na representação esquemática a seguir, C não depende de A, nem de B, nem de D, nem de E, podendo ser realizada concomitantemente a elas



MÉTODO DOS BLOCOS

Os passos para desenhar o diagrama são os seguintes:

1. A rede começa com uma **barra vertical de início**, desenhada à esquerda.

Essa barra de início é opcional. Ela pode, inclusive, ser substituída por uma atividade inicial, de duração nula, chamada de INÍCIO.

2. Da barra inicial partem as **atividades iniciais**, ou seja, aquelas que não têm predecessoras.

É fácil detectar as atividades iniciais por meio do quadro de sequenciação. Basta identificar as atividades sem predecessoras. Por não dependerem de nenhuma outra atividade, elas podem começar logo a partir do início do projeto. Toda atividade inicial nasce da barra de início.

3. Desenhar as **demais atividades** partindo de suas predecessoras.

Consultando o quadro de sequenciação, deve-se começar pelas atividades cujas predecessoras já tiverem sido desenhadas. Em cada bloco chegam as setas vindas de suas predecessoras; se uma atividade X tiver três predecessoras, nela chegarão três flechas.

4. A rede termina em uma **barra vertical de fim**, desenhada na extremidade direita do diagrama.

Para a barra de fim convergem as atividades finais, que são aquelas sem sucessoras. Essa barra de fim é opcional. Ela pode, inclusive, ser substituída por uma atividade final, de duração nula, chamada de FIM.

MÉTODO DOS BLOCOS

Exemplo 8.9 Montar o diagrama de blocos (PDM) para o quadro de sequenciação a seguir:

<i>Atividade</i>	<i>Predecessoras</i>
A	—
B	A
C	A
D	B
E	A
F	C, D, E

MÉTODO DOS BLOCOS

Exemplo 8.9 Montar o diagrama de blocos (PDM) para o quadro de sequenciação a seguir:

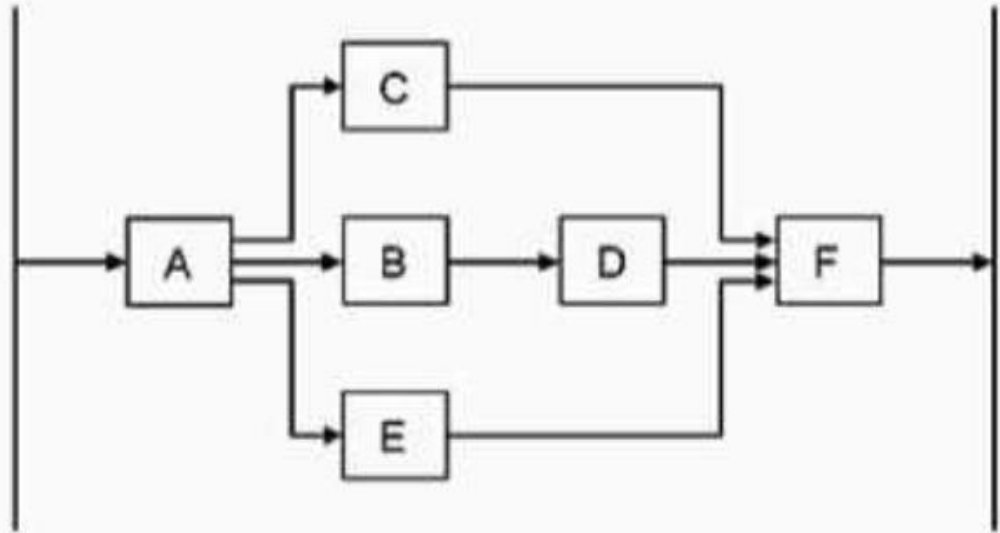


Fig. 8.22 – Diagrama de blocos (PDM)